



Liderança para o
Desenvolvimento Regional

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL
PURUS E TARAUCÁ/ENVIRA



FICHA TECNICA

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

José Adriano Ribeiro da Silva

Diretor-Superintendente

Marcos Antonio Carneiro Lameira

Diretor Técnico

Lauro da Veiga Santos

Diretor Administrativo Financeiro

Francinei do Socorro Lima dos Santos

Gerente da Unidade de Desenvolvimento do Ambiente de Negócios

Marcos Clay Lucio da Silva

Gestor do Programa LIDER

Marcos Clay Lucio da Silva

Fotografias

Diagramação

Revisão ortográfica

Consultores Credenciados do Programa LIDER

Romulo Giuseppe Rende

Maria Sônia Jerônimo

Todos os Direitos Reservados

TERRITÓRIO

O território do Purus e Tarauacá/Envira, mesmo composto por apenas seis municípios - Feijó, Jordão, Manoel Urbano, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira e Tarauacá - ocupa mais de 56% da área territorial do estado do Acre que é composto por 22 municípios. O Território está situado na região central do estado, entre as regionais do Juruá, Alto e Baixo Acre.

No Território as atividades tradicionais são geradoras de identidade própria que se integram à agropecuária e demonstram força econômica com representatividade no contexto econômico estadual.

A beleza natural da região, a riqueza de sua biodiversidade e os povos da floresta fazem do território um ambiente favorável ao desenvolvimento de produtos e oferta de serviços com alto valor de mercado, que se expressam nas atividades tradicionais como o extrativismo e a criação de pequenos animais, na gastronomia, no artesanato e na cultura local capazes de atrair agentes de negócios e turistas nacionais e internacionais, que buscam o encanto da mística da floresta e do seu povo.

Tais condições podem ser potencializadas com a força empreendedora do acreano que alimenta o sonho de melhorar e integração e os acessos, tanto entre os municípios, no lado brasileiro, como entre os países, nas suas fronteiras, para alcance de maior dinâmica social e econômica.

Município	Autodenominação turística e cultural	População Urbana (2010)	População Rural (2010)	População Total (2018)	Principais Atividades Econômicas
Feijó	 Terra do Açaí	16.635	15.676	34.675	
Jordão		2.265	4.266	8.159	
Manoel Urbano		5.285	2.704	9.336	
Santa Rosa do Purus		1.894	2.718	6.362	
Sena Madureira	 Terra do Mandi	25.132	12.861	45.177	
Tarauacá		19.363	16.163	41.976	
Regional Purus e Tarauacá/Envira	 UNIDOS PELO DESENVOLVIMENTO	70.574	54.388	145.685	-



Feijó é um município brasileiro no centro do estado do Acre. Sua população, de acordo com estimativas do IBGE, era de 34 675 habitantes em 2018, sendo o quinto município mais populoso do estado. Sua área é de 24 202 km², sendo um dos maiores municípios brasileiros em território.

O município de Feijó tinha suas terras habitadas pelas tribos Jaminawás, Kaxinauwás e Chacauwás. Com a chegada dos nordestinos à foz do rio Envira, em 1879, começou-se a desbravação da região, subindo os rios e igarapés, demarcando os seus lotes e terras e até seringais. No entanto, ocorreram vários conflitos na selva entre os nordestinos e índios por conta da desocupação dessas áreas de terras, que pouco tempo depois transformaram-se em seringais. É neste contexto que surge, à margem esquerda do rio Envira, o Seringal Porto Alegre, que mais tarde deu origem ao município de Feijó.

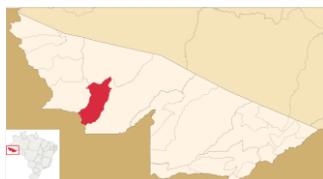
Após alguns anos o seringal tornou-se um vilarejo, e aos 13 de maio de 1906 foi elevado a categoria de vila sob a denominação de Feijó, em homenagem ao Pe. Diogo Antônio Feijó, nome que se conserva até hoje. A instalação do município deu-se sob o decreto 968 de 21 de dezembro de 1938, sendo o governador do território do Acre Epaminondas Martins e o prefeito municipal Raimundo Augusto de Araújo o primeiro prefeito feijoense.

Limita ao norte com o Amazonas, ao sul com o Peru, a leste com os municípios de Santa Rosa do Purus e Manoel Urbano e a oeste com os municípios de Tarauacá e Jordão.

A cidade está localizada na margem direita do Rio Envira, que é principal meio de escoamento de produção dos ribeirinhos, 5.640 ribeirinhos somente no rio Envira, que vivem em pequenas comunidades nas margens do rio, geralmente localizados bem longe do centro urbano. Como a maior parte dos rios amazônicos, o nível das águas é sazonal.

Uma das atividades dignas de menção é o Festival do Açaí, celebrado todos os anos no mês de agosto e que atrai turistas de todo o estado. O açaí produzido em Feijó é considerado por muitos críticos como o melhor do Brasil, com uma espessura mais grossa e com um sabor mais doce por natureza.

JORDÃO



Jordão é um município brasileiro do estado do Acre. Sua população, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), era de 8 159 habitantes em 2_018.

Devido a sua altitude registra temperaturas abaixo de 15 °C no inverno, a mais baixa temperatura registrada na cidade foi de 9,6 °C em abril de 2009.

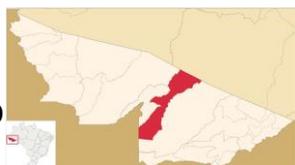
O nome do município de Jordão como se sabe é o mesmo nome do rio que banha este município, junto com o rio Tarauacá. Em outros tempos este rio chamava-se "riozinho". Fontes (A. Amaro) relatam que um senhor vindo da Ucrânia por nome de Antônio Jordão veio a residir próximo as margens do rio, e daí em diante as pessoas se dirigiam a este, como rio Jordão, e não mais riozinho.

Surgida no período áureo da borracha, a Vila Jordão só ganhou o status de Município no dia 28 de abril de 1992 quando por força da Lei 1.034 teve seu território de 6.695,5 km² desmembrado do Município de Tarauacá.

Hoje com quase 7 mil habitantes dos quais 80% ainda vivem na Zona Rural e 20% na urbana, Jordão tem sido notícia nacional por conta da existência de índios arredios em seu território.

A economia, que anteriormente era baseada no extrativismo da borracha e essências florestais, hoje está mais voltada para agropecuária. NA região há grande quantidade de palmeiras de dendê nativa além de outros recursos naturais ainda mal aproveitados.

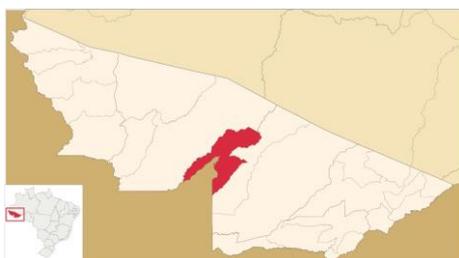
MANOEL URBANO



Manoel Urbano é um município localizado no interior do estado do Acre, originou-se do seringal Castelo, Colocação Tabocal, depois seu nome mudou para Vila Castelo, devido ao navio Castelo que ficou encalhado no rio Purus, durante um período de seca, aguardando a cheia do rio para regressar ao porto de Belém. O Município de Manoel Urbano foi fundado a 1º de março de 1963, alcançando sua autonomia através da lei nº 588 de 14 de maio de 1976. A localidade foi desmembrada do município de Sena Madureira e recebeu o nome de Manoel Urbano em homenagem a um dos primeiros exploradores do rio Purus, Manuel Urbano da Encarnação.

Sua população é de 8 886 habitantes e sua área é de cerca de 9 387 km² (0,8 hab./km²) Limita-se ao norte com o Amazonas, ao sul e a leste com o município de Sena Madureira, a oeste com o município de Santa Rosa do Purus, a noroeste com o município de Feijó e a sudoeste com o Peru.

SANTA ROSA DO PURUS



Santa Rosa do Purus é um município brasileiro do estado do Acre. Faz parte da Mesorregião do Vale do Acre e da Microrregião de Sena Madureira. Sua população em 2018, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), era de 6.362 habitantes.

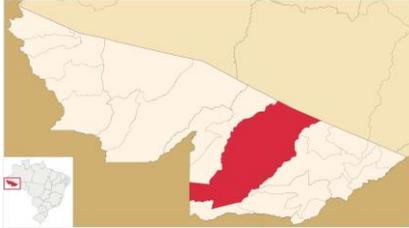
É limitada ao sul com o Peru, a leste com o município de Manoel Urbano e a oeste com o município de Feijó.

O município, juntamente com os seus vizinhos, Manuel Urbano e Sena Madureira faz parte da Regional do Alto Purus.[6] A presença do estado é tão reduzida, que os habitantes deste município se queixam de viver exilados. O ponto de entrada do rio Purus no Brasil dá-se neste município.

A região é povoada por uma grande diversidade ao nível da fauna e da flora, existindo espécies em via de extinção, tais como a onça-pintada, o jacaré-açu e a ararinha-azul.

Sabe-se que perto existem tribos de ameríndios sem contato com outras tribos nem com o homem branco.

SENA MADUREIRA



Sena Madureira é um município brasileiro do estado do Acre, sendo o terceiro município mais populoso do referido estado, ficando atrás apenas da capital Rio Branco e da cidade de Cruzeiro do Sul. Foi o primeiro município da Regional Purus, situa-se às margens do rio Iaco, tendo como principais afluentes os rios Macauã e Caeté também é o segundo (no estado) em extensão territorial.

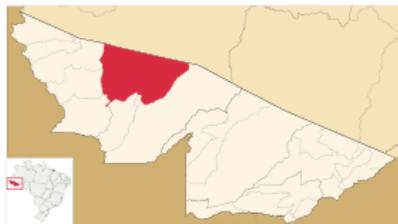
Sena Madureira Foi fundada em 25 de setembro de 1904. Recebeu muitos migrantes, principalmente migrantes nordestinos.

As atividades econômicas do município estão baseadas na agricultura, pecuária, esse dois tornaram-se, com o passar dos anos, um dos principais motores da economia. A extração de madeira, castanha e borracha também continuam a ser importantes a cidade, mas não mais como antes. O aquecimento econômico vem do funcionalismo público, comércio e pequenas indústrias, setores estes que vêm crescendo acentuadamente.

O município já dispõe de vários supermercados de grande porte como o Supermercado Ponto da Economia, Mercearia Júnior, Mercearia Henrique, Mercearia Nascimento, São Felipe, Stock e Supermercado Central; e de hotéis como Rio Sena, Avenida, Central, Gregórios Plaza Hotel.

Durante os ciclos da borracha cidade se fortaleceu, tornou-se capital do Departamento do Alto Purus, chegando a ser um importante centro político de todo o Acre, até então, um território do Brasil.

TARAUACÁ



Tarauacá é um município brasileiro localizado no noroeste do estado do Acre. Está distante 400 km da capital do estado, Rio Branco. Sua população, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), era de 41 976 habitantes em 2018, o que a coloca na posição de 4ª mais populosa de seu estado. Ocupa o terceiro lugar entre os municípios do estado em extensão territorial, com uma área de 15.553,43 km².

Os primeiros habitantes do que um dia se tornaria o município de Tarauacá foram os Iauanauás e os Catuquinas-pano, ambos povos Pano (ou Nawa), que atualmente habitam a Área Indígena Rio Gregório, localizada dentro dos limites do município.

O município de Tarauacá originou-se do Seringal Foz do Muru, que foi criado na confluência do Rio Tarauacá com o Rio Muru, transformando-se em povoado com o passar do tempo. Fundado em 1º de outubro de 1907, por Antônio Antunes de Alencar, o povoado foi transformado em vila e batizado de "Seabra". Obteve sua autonomia através do Decreto Federal 9 831, de 23 de outubro de 1912, tornando-se, então, município.

Tarauacá é conhecido como "a terra do abacaxi gigante". Esse fruto chega a pesar em torno de 15 kg, fato que provoca grande admiração nos visitantes. A cidade é dotada de razoável infraestrutura turística. Conta com hospedarias, bares, hotéis e restaurantes, onde sempre se encontram pratos à base de peixes nobres da região, dentre outras especialidades.

O município de Tarauacá se tornou famoso no Brasil e no mundo após o programa Globo Repórter exibir uma matéria sobre as "Riquezas Amazônicas" que foi ao ar em 08 de dezembro de 2006. A reportagem mostra que além de produzir uma espécie de abacaxi gigante, também comprova que uma combinação de ervas que só existem na região, é capaz de fazer crescer cabelo em quem tem calvície. Carlos Pinto da Silva, o seringueiro que se virou cientista ao desenvolver o "Shampoo Esperança", diz que jamais revelará o segredo da sua fórmula milagrosa, tão cobiçada pelas indústrias de cosméticos.

Tarauacá é o segundo município do Acre em concentração de terras indígenas, são oito áreas equivalentes a quase 10% da área deste município. Esses povos vivem em 30 aldeias, com aproximadamente 1.639 pessoas.

PROGRAMA LIDER

O Programa **LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional** envolve a mobilização, qualificação e integração de líderes, para possibilitar o alinhamento das demandas regionais e a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, visando contribuir para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da região, com foco no fortalecimento da economia e por meio do fortalecimento dos pequenos negócios.

Para isso acontecer, líderes do setor público, da iniciativa privada e das organizações sociais se reúnem para realizar as atividades de formulação, implantação e gestão de uma agenda para o desenvolvimento sustentável do território.

O Programa LIDER é composto por três etapas distintas: Na etapa Pré-Operacional, os líderes dos três setores são criteriosamente selecionados para fazer parte do grupo elaborador; A etapa Operacional é composta de oito encontros e propicia a qualificação do grupo de líderes para que eles formatem o Plano de Desenvolvimento Regional, que servirá como um roteiro para o desenvolvimento sustentável da região. A partir da etapa Pós-Operacional, os líderes intensificam sua atuação em rede e se institucionalizam, para conduzirem a execução do plano elaborado. A estrutura do Programa LIDER pode ser visualizada na figura abaixo.



O PROGRAMA LIDER PURUS E TARAUACÁ/ENVIRA

O Programa LIDER Purus e Tarauacá/Envira teve início com a seleção de líderes dos municípios que compõem esta região para participarem da elaboração de uma agenda coletiva para o desenvolvimento sustentável do território. A construção coletiva aconteceu no período de fevereiro a outubro de 2019, em oito encontros, conforme detalhado a seguir.

No primeiro encontro foram trabalhadas a **Coesão e Identidade do Grupo**. Os participantes identificaram objetivos comuns para o desenvolvimento econômico, social e sustentável da região e iniciaram o processo de integração grupal. Construíram, de forma coletiva, mapas mentais da região, destacando seus ativos naturais, sociais e econômicos.



No segundo encontro o tema foi a **Gestão Compartilhada da Mudança**, com ênfase na quebra de paradigmas que limitam o desenvolvimento da região. Com a compreensão da necessidade e possibilidade de mudança, iniciaram o levantamento dos desafios ao desenvolvimento do território. O produto desse encontro foi a visão conjunta de “o que nos distinguirá”, com a identificação de

ícones que simbolizam e diferenciam a região das demais, o que deu origem à nossa marca e slogan: UNIDOS PELO DESENVOLVIMENTO.



Durante o terceiro encontro, o resultado alcançado foi o desenvolvimento da **Liderança Empreendedora**. Nele o grupo firmou a consciência coletiva de que o desenvolvimento territorial será alcançado a partir da atuação integrada e proativa das lideranças regionais e da participação das instituições públicas e privadas parceiras. Além disso, os líderes tiveram a oportunidade de

exercitar sua liderança empreendedora, ao realizarem ações de cunho social, em que beneficiaram o Movimento Mulheres Criativas de Sena Madureira, com campanha relâmpago de articulação para obter recursos financeiros, materiais e de serviços para a instituição contemplada.



LIDER → "O LÍDER EMPREENDEDOR EM AÇÃO"
Tabela de Resultados

Equipe	\$	Serviços
LIDER EM AÇÃO	-	R\$ 6.000,00
ÁGUIA	R\$ 300,00	R\$ 2.100,00
EMPREENDEDOR É PRECISO		R\$ 12.000,00
PROVEDORES	R\$ 100,00	R\$ 500,00
		(R\$ 500,00)
TOTAIS	R\$ 400,00	R\$ 20.600,00
RESULTADO GERAL	R\$ 30.000,00	

SEBRAE





No quarto encontro a ênfase dada foi aos processos de **Articulação e Negociação**. Os líderes sedimentaram informações técnicas e ampliaram a visão sobre as potencialidades regionais, a partir das palestras dos especialistas convidados por eles mesmos, para abordar temas estratégicos ao desenvolvimento da região. Com base na análise aprofundada desses temas, foram definidos quatro eixos estratégicos prioritários, que deverão ser os vetores do desenvolvimento da região: **Agronegócio; Biodiversidade; Infraestrutura e Segurança Pública; e Turismo e Cultura.**



No quinto encontro houve a **Escolha do Futuro da Região**. Nele teve início o alinhamento estratégico do grupo LIDER Purus e Tarauacá/Envira, com a definição da Visão de Futuro, Missão e Valores que passaram a nortear as decisões e ações do grupo.



Durante o sexto encontro iniciou a fase de **formulação das estratégias de desenvolvimento**. O ambiente interno e o cenário externo foram analisados, com ênfase na identificação de nossas forças e oportunidades, para servirem de base para a formulação de estratégias para desenvolver a região.



O resultado desse encontro foi a construção do nosso **Mapa Estratégico**, que apresenta, de forma esquemática, o caminho que, na visão dos líderes, devemos trilhar para acelerar o processo de desenvolvimento territorial, representado a seguir:



No sétimo encontro, foram definidas as **iniciativas prioritárias** de cada eixo, na forma de projetos e ações a serem executados pelos líderes e parceiros estratégicos, que gerou o Plano de Ação.



No oitavo encontro acontece a culminância da etapa operacional do Programa LIDER, momento em que os líderes apresentam à sociedade o **Plano de Desenvolvimento do Purus e Tarauacá/Envira**, de forma solene e festiva. Além da celebração, é o momento de reforço de chamamento para adesão de todas as instituições e lideranças que possam apoiar sua efetiva execução.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Unidos pelo Desenvolvimento

Apresentamos a seguir o Plano de Desenvolvimento Regional do Purus e Tarauacá/Envira elaborado pelos líderes da região, com objetivos organizados em eixos estratégicos, para a concretização do sonho de proporcionar existência digna, prosperidade e qualidade de vida para todos os cidadãos que vivem na região.

EIXO ESTRATÉGICO: AGRONEGÓCIOS

OPÇÃO ESTRATÉGICA:		
PROMOVER AS CADEIAS DE PRODUÇÃO DO AGRONEGÓCIO NAS REGIÕES DO PURUS, TARAUCÁ E ENVIRA, COM FOCO NO ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO.		
OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:		
	Descrição	Metas
1	FORTALECER AS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA REGIONAL PURUS, TARAUCÁ E ENVIRA.	Promover a regularização, capacitação e a gestão sustentável das associações e cooperativas até 2025.
2	PROMOVER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS PROPRIEDADES NO PURUS E TARAUCÁ E ENVIRA.	80% das propriedades sem título com o registro até 2025.
3	AGREGAR VALOR AOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, POR MEIO DA AGROINDUSTRIALIZAÇÃO.	Aumentar em 50% as agroindústrias da região até 2025.
4	FORTALECER A CADEIA EXTRATIVISTA DA REGIÃO.	Aumentar em 50% a produção das associações e cooperativas extrativistas na regional até 2025.
5	FORTALECER A PECUÁRIA NA REGIONAL.	Aumentar em 90% a produção bovina na regional até 2025.
6	FORTALECER A PISCICULTURA NA REGIONAL.	Aumentar em 70% a produção de peixes na regional até 2025.

EIXO ESTRATÉGICO: BIODIVERSIDADE

OPÇÃO ESTRATÉGICA: PESQUISA E PROTEÇÃO: PESQUISA CIENTÍFICA BIOTECNOLÓGICA NAS FLORESTAS, SOLOS, RECURSOS HÍDRICOS E ENERGIAS RENOVÁVEIS.		
OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:		
	Descrição	Meta
1	REALIZAR PESQUISA DE MAPEAMENTO AMBIENTAL DA REGIONAL PURUS E TARAUACÁ/ENVIRA.	Elaborar um estudo científico e mercadológico das cadeias produtivas da regional até 2023.
2	PROMOVER MECANISMOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA REGIONAL PURUS E TARAUACÁ/ENVIRA.	Firmar parcerias com instituições de fiscalização e preservação ambiental para redução de 20% dos índices de degradação ambiental da Regional Purus e Tarauacá/Envira até 2030.
3	IMPLANTAR PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIONAL PURUS E TARAUACÁ/ENVIRA.	Implantar Programa de Educação Ambiental em 30% da rede estadual e municipal de ensino até dezembro de 2030.
4	AGREGAR VALOR AOS PRODUTOS DE ORIGEM FLORESTAL DA REGIONAL PURUS E TARAUACÁ/ENVIRA.	Melhorar a qualidade e aumentar a produção dos produtos de origem florestal da Regional Purus e Tarauacá/Envira em 30% até 2030.
5	IMPLANTAR CENTRO DE PESQUISA EM BIOTECNOLOGIA DE ALTA COMPLEXIDADE TECNOLÓGICA.	Centro de pesquisa em biotecnologia implantado e com soluções tecnológicas para os produtos de origem florestal até 2030.

EIXO ESTRATÉGICO: INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

OPÇÃO ESTRATÉGICA: REDUZIR OS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA COM EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO E ESTABELEÇER MECANISMOS PARA INTERLIGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS CIDADES.

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:		
	Descrição	Metas
1	CRIAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS, MOBILIDADE URBANA, SANEAMENTO BÁSICO, DE HABITAÇÃO E O PLANO DIRETOR MUNICIPAL.	100% dos municípios das regionais com planos municipais criados/atualizados até dezembro de 2026.
2	MONTAR PROGRAMA DE ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO NAS REGIÕES DO PURUS E TARAUCÁ/ENVIRA.	Oferecer capacitação empreendedora em 100% das cidades das regionais.
3	MELHORAR O ACESSO E A INTERLIGAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DAS REGIÕES DO PURUS E TARAUCÁ/ENVIRA.	Melhorar o acesso aos municípios por via fluvial e aérea e a estrutura rodoviária e de ramais até dezembro de 2030.
4	PROPORCIONAR ACESSO À SAÚDE ESPECIALIZADA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE) NAS REGIONAIS PURUS E TARAUCÁ/ENVIRA.	100% da população atendida nas regiões até dezembro de 2030.
5	MELHORAR A SEGURANÇA PÚBLICA NAS REGIÕES DO PURUS E TARAUCÁ/ENVIRA.	100% dos quartéis e delegacias estruturados até 2030.
6	MELHORAR E EXPANDIR OS SERVIÇOS DE INTERNET E TELEFONIA.	100% dos municípios com acesso à internet e telefonia de qualidade até dezembro de 2025.
7	FACILITAR O ACESSO AOS SERVIÇOS FINANCEIROS NA REGIÃO.	Atendimento bancário instalado em todos os municípios da região até dezembro de 2025.
8	IMPULSIONAR O ENSINO SUPERIOR NAS REGIÕES DO PURUS E TARAUCÁ/ENVIRA.	100% dos municípios com polos de ensino superior.

EIXO ESTRATÉGICO: TURISMO E CULTURA

OPÇÃO ESTRATÉGICA: DESENVOLVER O TURISMO ETNOCULTURAL E DE EXPERIÊNCIA COMO ESTRATÉGIAS DE ATRAÇÃO DE TURISTAS PARA A REGIONAL DO PURUS TARAUACÁ/ENVIRA		
OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:		
	Descrição	Metas
1	FORTALECER O TURISMO ETNOCULTURAL REGIONAL.	Aumentar o fluxo de turistas em 100% até dezembro de 2026.
2	FOMENTAR A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARTESANATO ETNOCULTURAL.	Aumentar a produção de artefatos etnoculturais em 100% até dezembro de 2024.
3	INCENTIVAR O TURISMO RELIGIOSO.	Aumentar o fluxo de turistas às manifestações culturais e religiosas em 100% até 2022.
4	IMPULSIONAR A DIVULGAÇÃO DAS ARTES E PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO.	Aumentar o fluxo de visitantes dos equipamentos do patrimônio cultural da região em 100% até dezembro de 2024
5	FORTALECER O TURISMO ECOLÓGICO NAS REGIÕES DO PURUS E TARAUACÁ/ENVIRA.	Aumentar em 100% o fluxo no turismo ecológico até dezembro de 2024.

GRUPO LIDER

GRUPO IGNIÇÃO



José Jevanis de Lima Nascimento



Lourival da Costa



Luiz da Silva de Souza



Marcel Rither Henrique Santos de Souza



Maria Luceilma de Freitas



Orlando da Rocha Melo Junior



Ronniele Bezerra da Costa

PARTICIPANTES



Adgerbisson Costa Mendonça –
Sena Madureira



Adriana Martha Bezerra Verçosa –
Sena Madureira



Benedita Dias da Silva –
Manoel urbano



Edmilson Marinho
Santa Rosa



Eilton Pereira Santana
Feijó



Elivania Marques Lima –
Santa Rosa



Elson de Lima Farias –
Jordão



Francisca Antônia de Lima –
Manoel Urbano



Francisca Raimunda Lima da Silva
Feijó



Francisco de Assis Fernandes da
Costa - Santa Rosa



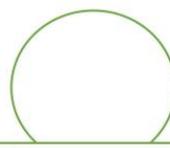
Francisco Naudino Ribeiro de
Souza - Jordão



Francisco Valério da Silveira -
Feijó



Genivaldo Ferreira dos Santos –
Manoel Urbano



Herika Fernanda Dantas Montilha
- Tarauacá



Joel Leite Pontes –
Manoel Urbano



José Audirlei de Araújo Dantas –
Feijó



José Erivaldo Campos de Souza –
Jordão



José Jevanis de Lima Nascimento –
Feijó



Kueilinton de Souza Barbosa –
Sena Madureira



Lidilene Tavares da Silva –
Feijó



Lourival da Costa – Sena
Madureira



Luiz da Silva de Souza –
Jordão



Marcel Rither Henrique Santos de
Souza – Jordão



Marcela Nascimento de Souza –
Santa Rosa



Marcelo Marques de Souza –
Tarauacá



Maria Luceilma de Freitas
Mourão – Feijó



Maria Nilda Ferreira de Paula –
Manoel Urbano



Maria Surleide Alves de Souza –
Feijó



Orlando da Rocha Melo Junior –
Tarauacá



Pedro Nolasco Santos Freire –
Jordão



Rogelio Rodrigues de Souza –
Feijó



Ronniele Bezerra da Costa –
Manoel Urbano



Simone Oliveira Maciel –
Feijó



Welinton Marques de Lima –
Santa Rosa



Wisley Monteiro de Lima –
Feijó



Zeina Maria Lima de Melo –
Jordão

GESTÃO & GOVERNANÇA

Entendendo o Plano de Desenvolvimento Regional como um roteiro para a transformação positiva e sustentável das regiões do Purus e Tarauacá/Envira, inicia-se agora o processo de gestão para sua execução, a ser conduzido pelo grupo de líderes dos três setores público, privado e de organizações sociais, que terão as seguintes atribuições:

- Expandir o grupo, de forma a ampliar a capacidade de ação;
- Realizar encontros e reuniões de trabalho, presenciais e virtuais;
- Acompanhar a execução do plano e mensurar os resultados alcançados;
- Manter a sociedade informada acerca do andamento das ações.

Para isso, serão realizados Fóruns de Acompanhamento, com o objetivo de manter a mobilização do grupo e fortalecer a autogestão. Nos fóruns, cuja programação prevê realização de Oficinas Temáticas, envolvendo especialistas, instituições parceiras públicas e privadas, prefeitos e secretários municipais, os líderes têm a oportunidade de demonstrar o estágio de execução das ações planejadas.

Nesse momento, para melhor estruturação da gestão inicial do plano, o grupo permanece em rede, como um movimento de líderes atuando em torno de um pacto pelo desenvolvimento da região, em busca de articulação com os parceiros estratégicos, bem como ter maior clareza dos desafios e necessidades que virão pela frente, para, a seguir se organizarem em uma instituição que irá fortalecer a capacidade de realização e encaminhamento das suas demandas.

Para impulsionar essa etapa do trabalho, foram escolhidos os líderes que fazem parte do Grupo de Ignição, que terá como missão manter os líderes mobilizados e conduzir a transição do grupo para um formato institucionalizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a sua implantação, o Programa LIDER Purus e Tarauacá/Envira tem impulsionado a mobilização, articulação, planejamento e gestão do desenvolvimento, integrando empresários, gestores públicos e representantes de Organizações da Sociedade Civil no esforço do promover o desenvolvimento sustentável deste território.

Este Plano tem como propósito contribuir diretamente para a criação de um ambiente econômico mais favorável para os pequenos empreendimentos empresariais, rurais e urbanos, estando plenamente alinhado com o direcionamento estratégico do SEBRAE do Acre de apoio e fortalecimento dos pequenos negócios.

Os principais legados do Programa LIDER são:

- Criação e manutenção de uma agenda de desenvolvimento sustentável da região, por meio da apropriação da estratégia e do conhecimento produzidos ao longo do programa;
- Constituição de um grupo de líderes voluntários, legítimos representantes da Sociedade e impulsionadores do desenvolvimento da região;
- Fortalecimento da relação institucional do Sebrae com órgãos públicos e entidades privadas, visando à consolidação de um ambiente favorável ao fortalecimento dos pequenos negócios do Acre.

Assim, torna-se fundamental a articulação institucional e o apoio aos líderes deste movimento, para que ocorra o tão almejado desenvolvimento sustentável, proporcionando um ambiente de oportunidades aos habitantes do Purus e Tarauacá/Envira para crescer, prosperar e usufruir de um alto nível de qualidade de vida. Acreditamos nisso e conclamamos a todas as instituições e suas lideranças a também apoiarem este plano, pois estamos todos...

UNIDOS PELO DESENVOLVIMENTO!